

**SUCESSO FORMAÇÃO PROFISSIONAL LTDA**  
**FACULDADE SUCESSO - FACSU**



**PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Documento elaborado pela CPA da FACSU atendendo às exigências do Ministério da Educação – MEC a partir da sua regulamentação legal para o Ensino Superior.

## **Apresentação**

A FACULDADE SUCESSO- FACSU constituiu este documento como parte integrante de realização dos seus princípios centrados na sua perspectiva de uma necessária compreensão crítica da realidade e a renovação da sociedade. Este eixo norteador só é possível na prática contínua de uma avaliação processual que privilegia os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Assim, antes mesmo de ser efetivamente credenciada, a IES já deixa pronto este pré-projeto como forma de alimentar, no interior da Instituição, a cultura avaliativa, que se concretiza em diversos procedimentos avaliativos, aplicados a todas as suas ações.

Dessa forma, com o credenciamento da IES, pretende-se implantar o Processo de Avaliação Institucional, o qual seguirá as diretrizes delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e será um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. O referido sistema fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais. Constitui-se, no entanto, em um modelo de avaliação própria, adaptado à sua realidade, sedimentando, com a implantação e implementação de uma cultura avaliativa, a busca de melhoria constante da qualidade dos serviços que oferece.

A FACULDADE SUCESSO- FACSU irá se constituir como uma Instituição de Ensino que buscará aperfeiçoar suas metas e atualizar seus objetivos, considerando as peculiaridades locais, respeitando a cultura, crenças regionais, economia regional e a necessidade de qualificar profissionais para se inserirem no mercado de trabalho local, regional e nacional. A Instituição adotará um modelo de Avaliação Institucional que lhe oferecerá indicadores para a revisão das ações e o redirecionamento das estratégias de atuação. Este programa será a base para o planejamento e gestão

institucional e instrumento de acompanhamento contínuo do desempenho administrativo-acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

O presente projeto expressa a gênese da proposta de avaliação institucional a ser implantada pela FACULDADE SUCESSO- FACSU a partir do seu credenciamento. Para tal, faz-se necessário que seja delineado um percurso histórico que implica na fundamentação de valores da IES.

## 2.1 A História

A história da Faculdade Sucesso - FACSU se confunde com a própria história de seus idealizadores, em especial os professores Álvaro Carvalho Dias da Silva e Claudianor Almeida de Figueirêdo.

O professor Álvaro Carvalho Dias da Silva é Historiador e Pedagogo com várias especializações na área educacional. Em sua atuação profissional, o mesmo tem auxiliado no desenvolvimento da educação há vários anos como professor da Educação Básica e de diversos cursos de graduação e pós-graduação.

O professor Claudianor Almeida de Figueirêdo é Pedagogo e especialista em educação inclusiva e novas tecnologias aplicadas a educação, atuando também como professor na Educação Básica e em cursos de pós-graduação nos estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba.

Assim, pelas características dos seus idealizadores, é possível verificar que a gênese da FACSU se constitui sob a égide dos anseios pela Educação Básica e da investigação e busca pela melhoria da educação brasileira.

A partir dessa parceria, constituiu-se há alguns anos a ideia de estabelecer uma nova IES com a proposta inicial de formar professores para a Educação Básica, tanto na modalidade presencial, quanto a distância.

Ressalte-se que o Planejamento da IES iniciou há alguns anos com o estudo de mercado no Estado da Paraíba feito pelos seus idealizadores em parceria com consultorias educacional, em especial para a oferta de Educação Superior no interior do Estado. Desse modo, configurou-se um cenário de necessidade de interiorização da proposta de uma nova IES.

Dessa forma, a história da IES se configura a partir de inúmeras reuniões entre os dirigentes da IES, Gestão do Curso de Pedagogia, professores-chave desse curso e de vários órgãos e instituições ligadas direta ou indiretamente ao meio educacional e as prerrogativas que norteiam a sua história. Dessa forma, pode-se afirmar que a FACSU é fruto das reflexões estabelecidas a partir da realidade da Educação Superior Brasileira, da educação no contexto regional em que se insere a IES e da própria expectativa do mercado de trabalho e do cenário socioeconômico contemporâneo.

## 2.2 A Organização

Para o desenvolvimento de suas atividades, a FACULDADE SUCESSO- FACSU estrutura-se conforme os seguintes órgãos institucionais:

Órgão deliberativos e normativo:

Conselho Superior - CONSUP

Órgãos executivos:

- I – Diretoria Geral;
- II – Diretoria Administrativo-Financeira;
- III – Diretoria de Infraestrutura e EaD;
- IV – Diretoria Acadêmica;
- V – Secretaria Docente;
- VI – Coordenação Geral;
- VII – Coordenação de Polos;
- VIII – Coordenação de Curso;
- IX – Colegiado de Curso;
- X – NDE - Núcleo Docente Estruturante;
- XI – Coordenações de Núcleos Acadêmicos;
- XII – Secretaria Acadêmica;
- XIII – Tutoria e Tutoria Guardiã;
- XIV – Órgãos Suplementares.

## 2.3. Histórico da Avaliação na Instituição

A história da avaliação institucional na FACULDADE SUCESSO- FACSU é possível de compreender a partir da execução das ações, desde seu planejamento, de todos os membros da CPA, afinal, apesar de até então não ter ocorrido na prática

uma avaliação in loco, todos os membros já fizeram parte de comissões em outras IES e, portanto, possuem larga experiência no que diz respeito ao processo e têm clareza acerca do que pretendem a partir dela.

Assim, o que ocorreu, até o momento, foi um grupo de reuniões para discutir o futuro da Gestão da IES que, inevitavelmente, passará pelo processo avaliativo externo e interno.

Enfim, nas reuniões foram definidos os princípios e os instrumentos básicos que delinearão a avaliação futura na FACULDADE SUCESSO- FACSU.

### **2.3.1. Procedimentos e ações a serem realizadas**

Após o seu credenciamento, a FACULDADE SUCESSO- FACSU, anualmente, e no início de cada período letivo, promoverá ações para a avaliação interna, visando ao diagnóstico mais preciso e construtivo do Corpo Docente, do Corpo Discente e do Projeto Pedagógico. Citaremos:

- a) Questionário sócio-econômico-cultural destinado aos alunos calouros.
- b) Questionário aplicado aos docentes para diagnóstico da prática pedagógica e conhecimento das dificuldades e das propostas de ação, ao mesmo tempo que poderá colaborar com reflexão das melhorias nos âmbitos estrutural e acadêmico dos cursos.
- c) Avaliação das ações e do Projeto Pedagógico com definição do perfil do aluno, perfil do professor, tendências pedagógicas, práticas metodológicas, processo de avaliação, atualização do acervo e disciplinas entre outros.
- d) Avaliação do corpo técnico-administrativo acerca das ações da IES, das condições de trabalho: ambiente de trabalho; desenho de cargos; infraestrutura física e operacional; liderança e apoio operacional.
- e) Sensibilização de todos os envolvidos (gestão da IES; docentes; discentes; corpo técnico-administrativo) para que se concretize plenamente o processo avaliativo.
- f) Devolução dos resultados aos setores e a comunidade acadêmica a partir de fóruns e da divulgação ampla no site institucional.

- g) Elaboração do balanço crítico para apreciação dos resultados da avaliação interna e externa, tão logo a construção de um plano de ação por curso (gestão e NDE) e setores considerando as potencialidades e fragilidades específicas;
- h) Criação de um plano de melhorias, em diálogo com o (a) gestor(a) de curso ou departamento da IES, e instrumento de monitoramento das ações.

### 3. JUSTIFICATIVA

A legislação vigente consolidou a avaliação como um dos instrumentos para a sustentação da qualidade do Sistema de Educação Superior. Os processos avaliativos internos e externos são concebidos como subsídios fundamentais na formulação de diretrizes para as políticas públicas de Educação Superior e também, para a gestão das Instituições, visando à melhoria da qualidade da formação, da produção de conhecimento e da extensão, de acordo com as definições normativas de cada tipo de instituição e as opções de cada estabelecimento de ensino.

No Brasil, em face da significativa participação do setor privado nessa oferta de Educação Superior, a avaliação é importante instrumento de prestação de contas para a sociedade, para cada um dos usuários e para as próprias instituições. Ela é compreendida como a grande impulsionadora de mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação do conhecimento, que se concretiza na formação de cidadãos e profissionais e no desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão. Neste sentido, contribui para a formulação de caminhos, para a transformação da Educação Superior, evidenciando o compromisso desta com a construção de uma sociedade mais justa e solidária e, portanto, mais democrática e menos excludente.

A construção de um Projeto de Avaliação na FACULDADE SUCESSO- FACSU obedecerá às exigências das normas legais vigentes, além de proporcionar a análise interna da instituição, a definição do que ela é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro.

## 4. OBJETIVOS

### 4.1. Objetivos Gerais

□ Implantar na IES um processo de avaliação institucional construído coletivamente para que subsidie, de modo pleno, a gestão acadêmica, em diálogo com as avaliações externas, rumo à melhoria da qualidade educacional e da prestação de serviços em um âmbito geral.

### 4.2. Objetivos Específicos

- Definir a sistemática de Avaliação Institucional pautada nas diretrizes para a Avaliação das IES.
- Promover formas de sensibilização e motivação para a condução do processo de auto-avaliação.
- Diagnosticar a atual situação da Instituição nas dimensões de ensino, de pesquisa, extensão e de gestão institucional.
- Formar uma consciência do valor e da eficácia da avaliação como instrumento promotor de eficiência e qualidade, para alcançar os objetivos estabelecidos, estreitando laços com os diversos departamentos da IES;
- Incorporar a prática avaliativa ao cotidiano, com vistas a um programa permanente de avaliação, integrante do processo administrativo da Instituição.
- Manter a constância do processo de auto-avaliação, para garantir a qualidade da ação acadêmica e para prestar contas à sociedade da consonância desta ação com as demandas sociais.
- Identificar as causas pelas quais os resultados esperados não foram alcançados.
- Clarificar os objetivos educacionais dos cursos oferecidos pela Instituição, das coordenações de cursos e dos órgãos de apoio.
- Identificar, pelo autoconhecimento, os acertos e as deficiências, as vantagens, as potencialidades e as dificuldades, envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas.
- Estabelecer compromissos com a comunidade acadêmica, explicitando as metas do PDI e possibilitando a revisão de suas ações.

- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.
- Fortalecer as relações de cooperação entre as diversos atores profissionais da Instituição.
- Manter um processo de avaliação contínuo, evolutivo e flexível, realizando reavaliações periódicas.
- Estabelecer junto com a Direção a cultura de agir por meio de planejamento, contando com a projeção de ações para cada envolvido no conjunto da IES.

## **5. METAS**

- Definidos os objetivos do Projeto de Auto-avaliação, sendo apontadas as metas a serem alcançadas, elas oferecem orientações mais claras e objetivas ao projeto, além de apontarem ações mais concretas.
- Promover reuniões, seminários de estudo sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.
- Incentivar sistematicamente o corpo docente e corpo técnico-administrativo a participarem de seminários e palestras.
- Realizar relatórios abrangentes e detalhados, contendo análises críticas e sugestões pelos gestores de curso ou departamento.
- Garantir a aplicação de instrumentos de avaliação apropriados aos vários segmentos acadêmicos.
- Utilizar os resultados das avaliações externas (Avaliação in loco realizadas por avaliadores do INEP, ENADE) como subsidio complementar da análise diagnóstica para melhoria dos processos de auto avaliativos.
- Contribuir com o NDE para o processo de melhorias acadêmico-pedagógica dos cursos.
- Alimentar a construção do PDI a partir da consolidação das necessidades apontadas durante ciclo avaliativo.

## 6. ESTRATÉGIAS

Para a operacionalização da avaliação a partir das 10 dimensões do SINAES, a CPA, num estudo das atividades da Instituição e dos cargos e funções atribuídos ao seu corpo docente, discente e técnico-administrativo, apontará grupos de trabalho que detêm competências para as discussões e reflexões específicas de cada tema.

Dessa forma, para o início das ações de autoavaliação, teremos a organização dos subgrupos que serão os responsáveis pela avaliação do assunto (dimensão) com o qual estão relacionados. É de responsabilidade dos integrantes dos subgrupos analisar o tema de sua responsabilidade segundo as especificidades da Instituição, discutindo, refletindo, analisando e aprofundando o conhecimento de forma articulada com a CPA da FACULDADE SUCESSO- FACSU e toda a comunidade acadêmica

É de responsabilidade de todos os subgrupos, ao encerrarem os levantamentos e discussões pertinentes à sua dimensão, a elaboração de um relatório, que, este sim, deverá seguir o padrão solicitado pela Comissão Própria de Avaliação, conforme anexo X.

Num outro momento, os subgrupos participarão, juntamente com a CPA da elaboração de três questionários (instrumento quantitativo), ou seja, uma pesquisa por amostragem probabilística que atinja os principais públicos do processo de avaliação interna (professores, alunos e funcionários). Os membros dos subgrupos deverão apontar um limite de 5 perguntas fechadas para cada público; serão os principais questionamentos referentes à sua dimensão, os quais serão direcionados para cada público e farão parte de um novo processo de avaliação institucional, agora buscando medir a opinião desses públicos prioritários.

Terminada a etapa de discussão entre os membros dos subgrupos, a elaboração do relatório de cada dimensão e a aplicação e tabulação dos dados coletados na pesquisa quantitativa, a CPA ficará responsável de coletar todo o material, elaborar o relatório final do processo de avaliação interna e divulgar os resultados para toda a comunidade.

A seguir apresentamos os 10 (dez) Subgrupos, as respectivas Dimensões com eles relacionadas e os responsáveis:

#### Subgrupo 1

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Responsáveis:

Diretoria Acadêmica

Coordenadores dos Cursos da Instituição

#### Subgrupo 2

Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Responsáveis:

Ensino: Diretor Acadêmico

Pesquisa: Coordenador de Pesquisa

Extensão: Coordenador de Pesquisa e Extensão

Pós-Graduação: Coordenador de Pesquisa e Extensão

Geral: Um representante discente e um professor da IES.

#### Subgrupo 3

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Responsáveis:

Coordenador do Núcleo de Responsabilidade Social e Sustentabilidade

Coordenador de Pesquisa e Extensão

Coordenador dos Projetos Interdisciplinares

Representante discente e docente

#### Subgrupo 4

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

Responsáveis:

Coordenador de Marketing e Comunicação

Ouvidor

Coordenadores de Cursos

Representantes discente e docente

Subgrupo 5

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Responsáveis:

Departamento de Recursos Humanos

Diretoria Acadêmica

Representantes Discente e Docente

Subgrupo 6

Dimensão 6: Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Responsáveis:

CONSUP

Subgrupo 7

Dimensão 7: Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Responsáveis:

Diretoria Administrativo-Financeira

Coordenadores de Curso

Representantes Discente e Docente

Bibliotecária

### Subgrupo 8

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.

Responsáveis:

Membros da CPA

### Subgrupo 9

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes

Responsáveis:

Coordenador do CAE

Coordenadores de Curso

Representantes Discente e Docente

### Subgrupo 10

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Responsáveis:

Diretoria Administrativo-Financeira

CONSUP

## 7 METODOLOGIA

Para alcançarmos bons resultados no processo de Auto-avaliação Institucional, estarão sendo desenvolvidas as seguintes etapas:

1. Formação de subgrupos
2. Realização de reuniões com os subgrupos para esclarecimentos do processo de auto-avaliação institucional e responsabilidades dos membros.
3. Realização de reuniões entre os membros dos subgrupos para reflexão sobre os assuntos e temas de sua responsabilidade e elaboração das ferramentas de avaliação (qualitativas e quantitativas)

4. Coleta da lista de perguntas fechadas de cada subgrupo e que comporão o questionário (pesquisa quantitativa com os alunos, professores e funcionários).
5. Coleta e organização de todo material originado das discussões dos subgrupos e das pesquisas quantitativas.
6. Análise dos resultados levantados (por meio de reuniões)
7. Elaboração e entrega do Relatório das informações coletadas pelos subgrupos conforme a avaliação das dimensões.
8. Elaboração do Relatório Final pela Comissão Própria de Avaliação da FACULDADE SUCESSO- FACSU, conforme os dados apresentados pelos subgrupos e reflexão final dos membros da CPA.

**PLANO DE TRABALHO DE PESQUISA QUANTITATIVA – CPA**

Modelo:

	Dimensões	Líder	Membros	Prazo	Prof.	Aluno	Func	Com
1	Missão e PDI							
2	Pol. Ensino							
3	Resp. Social							
4	Com. Social							
5	Pol. Pessoal							
6	Gestão							
7	Infra-estrutura							
8	Plan. Avaliação							
9	Pol. de Atendim.							
10	Sust. Financeira							

Orientação:

Líder:

- Orientar membros do subgrupo na elaboração de pesquisa sintética, para identificação de indicadores;
- Formular questionário quantitativo com perguntas fechadas;
- Tabulação de dados e emissão de relatório (qualitativo) de crítica com base nas opiniões dos membros.

Membros:

- Auxiliar o líder a elaborar a pesquisa sintética.
- Auxiliar/contribuir na elaboração do relatório de crítica qualitativo.

Pesquisa:

- Limite de 10 questões contemplando os indicadores solicitados, elaborados por perguntas fechadas e identificação dos participantes com o nome e o RG conforme

Abaixo:

Modelo – Pesquisa Sintética – CPA

Nome completo:					
Função/ Segmento			RG:		
Instruções:					
Contexto:					
Questões	CT	CP	NCND	DP	DT
Afirmção 01					
Afirmção 02					
Afirmção 03					
Afirmção 04					
Afirmção 05					

Nome completo sem abreviaturas

Função Cargo exercido / Estudante - / Segmento: Func. Prof. Alu/ Com.

RG. : Número do documento de identidade

Instruções: (O presente questionário deve ser assinalado conforme orientações, afirmação – Concordo Totalmente (CT)- Concordo Parcialmente (CP), Nem Concordo Nem Discordo (NCND), Discordo Parcialmente (DP) e Discordo Totalmente (DT) )

Contexto:

- Resumo do objetivo da norma reguladora;
- Importância do resultado;
- Agradecimento pela participação;
- Tempo de preenchimento aproximado: \_\_\_\_\_ minutos.

Afirmativas numeradas de 1 a no máximo 10 contemplando os indicadores solicitados para elaboração de relatório conforme Abaixo.

Modelo: Tabulação de Dados – Relatório de Crítica – CPA

Segmento / Dimensão:

Tema:

Líder:

Membro:

Segmento envolvido: \_\_\_\_\_(%) – Amostragem \_\_\_\_\_(%) Prof. \_\_\_\_\_(%) Func. \_\_\_\_\_(%)

Al.

Afirmativas	CT	CP	NCND	DP	DT	APURAÇÃO
Afirmativa 1						
Afirmativa 2						
Afirmativa 3						
Afirmativa 4						
Afirmativa 5						

**Plano de Avaliação e Melhoria:**

Afirmativas	Previsto/ ideal	Realizado/ Real	Desvio/ Identificado
Afirmativa 1			
Afirmativa 2			
Afirmativa 3			
Afirmativa 4			
Afirmativa 5			

**Relatório:**

Contextualizado em até 20 linhas, datado e assinado pelo líder e seus membros, contemplando os pensamentos e opiniões dos segmentos avaliados.

**Impacto do questionário aos entrevistados.**

Número de perguntas máxima por segmento:

Professores:

Alunos:

Funcionários:

Tempo médio de resposta: 30 segundos

Tempo médio de preenchimento do questionário: \_\_\_ minutos

Quantidade por segmento

Segmento	Total	Amostragem	Percentual
Alunos			
Professores			
Funcionários			
Comunidade			

A Realização deste questionário é de caráter obrigatório por parte da Instituição, em função disso, a impossibilidade deste preenchimento deverá ser acompanhado por justificativa.

## 8. Avaliação do Processo

Durante todo o processo de elaboração, implementação, coleta de dados e análise dos resultados, a CPA da FACSU buscará verificar constantemente se as estratégias adotadas para a realização da avaliação institucional estão atingindo os objetivos desejados. Para isso recorrerá a reuniões, à busca de *feedback* com os envolvidos, ao controle dos prazos estipulados pelo planejamento e à participação efetiva da comunidade acadêmica.



## 10. Cronogramas

<b>2022 (Prazo estabelecido para início das atividades em razão da elaboração do relatório final)</b>							
	<b>Janeiro</b>	<b>fevereiro</b>	<b>março</b>	<b>abril</b>	<b>maio</b>	<b>junho</b>	<b>julho</b>
Constituição da CPA – Comissão Permanente de Avaliação	X						
Reunião da CPA para estudo de documentos	X						
Reunião de Sensibilização da IES		X					
Participação do presidente da CPA no Seminário sobre avaliação institucional promovido pelo MEC			X				
Reunião com os membros da CPA para abordagem do conteúdo do Seminário sobre o SINAES.			X	X			
Socialização dos estudos da CPA junto à comunidade acadêmica.					X		

Reunião da CPA para planejamento do Projeto de Avaliação								X	X
--	--	--	--	--	--	--	--	---	---

<b>2022</b>						
	<b>Agosto</b>	<b>setembro</b>	<b>outubro</b>	<b>novembro</b>	<b>dezembro</b>	
Elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional	X	X				
Divulgação do Projeto através de reuniões, palestras, seminários de estudos e veículos internos de comunicação.	X	X				
Sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de autoavaliação	X	X				
Definição e composição dos núcleos avaliativos (subgrupos de trabalho)	X	X				
Reunião com os núcleos avaliativos para definição de estratégias e construção de instrumentos para coleta de dados	X	X				
Início da implantação do Projeto de Autoavaliação Institucional		X	X			

Monitoramento dos núcleos avaliativos pela CPA		<b>X</b>	<b>X</b>		
Reunião Ordinária da CPA para definição do formato dos relatórios de autoavaliação			<b>X</b>		
Monitoramento e assessoria dos núcleos avaliativos pela CPA			<b>X</b>		
Avaliação do Processo pela CPA			<b>X</b>	<b>X</b>	
Revisão do Projeto de Autoavaliação e replanejamento			<b>X</b>	<b>X</b>	
Emissão de relatório parcial referente a etapa atual do projeto			<b>X</b>	<b>X</b>	
Monitoramento e assessoria dos núcleos avaliativos pela CPA				<b>X</b>	
Reuniões com os núcleos avaliativos para entrega dos resultados e relatórios				<b>X</b>	
Reunião da CPA				<b>X</b>	
Elaboração de relatório sobre os resultados das discussões, análise de dados e interpretação de informações.				<b>X</b>	<b>X</b>

Apresentação dos resultados finais (relatórios) aos membros da comunidade acadêmica e aos órgãos colegiados				<b>X</b>	<b>X</b>
Divulgação dos resultados do Processo de Autoavaliação através de reuniões, documentos informativos, seminários e outros.				<b>X</b>	<b>X</b>
Reunião de avaliação e reflexão do processo e desenvolvimento do Projeto, bem como planejamento para ações futuras, visando a continuidade.					<b>X</b>
Análise de Indicadores para a revisão das ações e o redirecionamento das estratégias de atuação.					<b>X</b>

## Apêndice – I

### PROTÓTIPO DE QUESTIONÁRIO A SER APLICADO AOS SETORES

#### Questionário para auto-avaliação institucional

#### CPA - FACSU

Para cada pergunta foram apresentadas cinco alternativas, exceto em algumas, com duas alternativas (“sim” e “não”), as quais estão identificadas nas questões.

As alternativas são:

- Sempre
- Quase sempre
- Às vezes
- Nunca
- Não se aplica

#### Dimensão 1: Missão Institucional

**Segmentos que devem responder as questões: Professores, técnicos administrativos, alunos.**

1. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FACSU?

( ) Sim                      ( ) Não

**As questões 2 e 3 devem ser respondidas por aqueles que responderem “sim” na questão 1.**

2. Existe uma formulação clara dos objetivos e finalidades da Instituição?
3. Existe coerência entre as ações praticadas pela Instituição e o proposto em sua missão.
4. As ações praticadas pela Instituição favorecem a indissociabilidade entre ensino e extensão?

#### Dimensão 2: A política para o ensino e extensão.

## 2.1 - Coordenador de Curso

**Segmentos que devem responder as questões: Professores e alunos de cada curso.**

1. O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso.
2. Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso.
3. Relaciona-se bem com os alunos.
4. Relaciona-se bem com os professores.

## 2.2 - Curso

**Segmentos que devem responder as questões: Professores e alunos de cada curso.**

1. O curso está correspondendo às suas expectativas.
2. O curso oferece atividades de aplicação prática dos conteúdos estudados.
3. Você conhece o Projeto Pedagógico do curso.  
( ) Sim                      ( ) Não
4. O Projeto Pedagógico do Curso está sendo devidamente desenvolvido.

## 2.3 - Desempenho Docente e Disciplinas do Curso

**Segmentos que devem responder as questões: Alunos de graduação e o professor de cada disciplina avaliada.**

1. O professor apresenta o plano de ensino da disciplina no início do semestre.
2. O professor domina o conteúdo e está atualizado.
3. O professor tem bom relacionamento com os alunos e é aberto ao diálogo.
4. O professor é pontual em suas funções.
5. O professor é assíduo às suas funções.
6. A didática do professor contribui para a aprendizagem.
7. O professor incentiva a autonomia intelectual do aluno.

8. O professor é disponível para o esclarecimento de dúvidas.
9. O plano da disciplina apresentado contém os itens essenciais (objetivos, conteúdos, sistema de avaliação, atividades a serem realizadas).
10. A totalidade dos conteúdos e carga horária prevista para a disciplina é cumprida adequadamente.
11. A sequência e organização dos conteúdos da disciplina são adequadas.
12. O aprofundamento dos conteúdos na disciplina é adequado.
13. O acompanhamento da disciplina requer o domínio de conteúdos de disciplinas anteriores.
14. Os recursos didáticos utilizados na disciplina são de boa qualidade.
15. Há compatibilidade da avaliação da aprendizagem com o conteúdo trabalhado.
16. Há diversidade de instrumentos de avaliação (provas, trabalhos, etc.).
17. O número de avaliações é adequado à quantidade de conteúdos da disciplina.
18. O professor analisa os resultados de avaliações com os alunos.
19. No desenvolvimento da disciplina fica garantida a relação teoria-prática, respeitadas as especificidades da disciplina.
20. As visitas técnicas e trabalhos de campo desenvolvidos na disciplina têm relação com os conteúdos.
21. As visitas técnicas e trabalhos de campo desenvolvidos na disciplina atingiram os objetivos a que se propuseram?
22. Existe um bom relacionamento entre os discentes.
23. A turma é assídua às aulas, comprometida e responsável.
24. Há interesse e envolvimento da turma com a aprendizagem na disciplina.
25. A carga horária é compatível com o conteúdo da disciplina.
26. Há disponibilidade de tempo para o estudo e desenvolvimento de atividades relacionadas à disciplina.
27. As condições do laboratório e clínicas, quanto a espaço de circulação e segurança (extintores, lava olho, iluminação), bancadas, armários e pias são adequadas.

28. Há disponibilidade de equipamentos e materiais (lupas, microscópios, vidrarias, reagentes e materiais de consumo) para o atendimento da disciplina.
29. Os conteúdos da disciplina estão relacionados com os conteúdos das demais disciplinas que compõem o todo da profissão.
30. O material didático indicado para a disciplina é de boa qualidade.
31. A bibliografia para estudo do conteúdo é disponível na biblioteca.
32. Há repetição de conteúdos já abordados em outras disciplinas.
33. Você está satisfeito com a aprendizagem decorrente da disciplina.

#### **2.4 - Pesquisa:**

**Segmentos que devem responder as questões: Professores, alunos e técnicos administrativos.**

1. Você está envolvido com alguma atividade de pesquisa.  
( ) Sim                      ( ) Não
2. A periodicidade de eventos científicos na FACSU é satisfatória.
3. As atividades de pesquisa são integradas ao ensino e à extensão.
4. Existem meios adequados de divulgação das atividades de pesquisa.
5. O número de bolsas para pesquisa é suficiente.
6. Os professores-pesquisadores contribuem para uma melhor conceituação da IES.
7. A relação entre orientadores e alunos interessados em desenvolver projetos de pesquisa é adequada.

#### **2.5 - Extensão:**

**Segmentos que devem responder as questões: Professores e alunos e técnicos administrativos.**

1. Você participa de algum projeto de extensão da IES.  
( ) Sim                      ( ) Não

2. As atividades de extensão atendem às necessidades da comunidade local.
3. A divulgação das atividades de extensão realizadas pela IES é adequada.
4. As atividades de extensão são articuladas com o ensino e a pesquisa.
5. O número de bolsas para extensão é suficiente.

### **Dimensão 3: Responsabilidade Social**

**Segmentos que devem responder as questões: Professores, alunos e técnicos administrativos.**

1. Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida na FACSU.
2. A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.
3. Existem ações que promovam iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores, captação de recursos.
4. Assinale as áreas em que as atividades institucionais em interação com o meio social são efetivas.
  - ( ) Educação
  - ( ) Saúde
  - ( ) Lazer
  - ( ) Cultura
  - ( ) Esporte
  - ( ) Meio Ambiente
  - ( ) Cidadania
  - ( ) Outros
  - ( ) Não sei / não opino

### **Dimensão 4: A comunicação com a sociedade**

**Segmentos que devem responder as questões: Professores, alunos técnicos administrativos.**

1. A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pela Instituição.
2. Os meios de comunicação local (TV, jornal, rádio, etc.) incluem aspectos que dizem respeito às atividades da FACSU.
3. As informações internas fluem de maneira satisfatória.
4. O sistema de informações da FACSU é de boa qualidade e eficiente.

### **Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

#### **Segmentos que devem responder as questões: Professores e técnicos administrativos.**

1. As condições de trabalho oferecidas pela FACSU são adequadas.
2. O número de professores é suficiente para atender satisfatoriamente a Instituição.
3. O número de técnico-administrativos é suficiente para atender satisfatoriamente a Instituição.
4. Os servidores recebem apoio para a sua qualificação.
5. A FACSU possibilita o crescimento profissional dos seus colaboradores.
6. Há organização, por parte dos colaboradores, no desempenho de suas atividades.
7. Os colaboradores desempenham suas tarefas com responsabilidade.
8. Os critérios para a Progressão são claros e efetivos.

### **Dimensão 6: Organização e gestão institucional**

#### **6.1 - DIRETORIA**

#### **Segmentos que devem responder as questões: Professores, alunos e técnicos administrativos.**

1. A disponibilidade dos diretores é a desejada.
2. Há firmeza e bom senso na condução da direção.
3. Eles demonstram interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las.

4. A direção da IES é exercida com firmeza e bom senso.
5. A sua atuação vem correspondendo às expectativas.
6. A sua disponibilidade é a desejada.
7. Ele demonstra interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-las.

### **Dimensão 7: Infraestrutura**

#### **Segmentos que devem responder as questões: Professores, alunos e técnicos administrativos.**

1. A IES oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança.
2. O ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação.
3. A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias.
4. Os equipamentos dos laboratórios de informática são adequados e em número suficiente.
5. Os recursos instrucionais (TV, vídeo, DVD, retroprojeto, multimídia) são em número suficiente.
6. Os laboratórios são adequados em termos de espaço e equipamento.
7. O material necessário para as atividades de laboratório é suficiente.
8. Os laboratórios são adequados ao número de alunos.
9. A cantina oferece instalações e serviços satisfatórios.
10. A cantina oferece qualidade e diversidade de produtos de consumo satisfatórios.
11. O espaço físico do campus está adequado às necessidades da comunidade acadêmica.
12. As instalações são adequadas aos portadores de necessidades especiais.
13. Os serviços de limpeza são adequados.
14. Os serviços de segurança são satisfatórios.
15. O serviço de biblioteca atende aos anseios da comunidade acadêmica.

16. A biblioteca dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nas disciplinas.
17. A biblioteca dispõe de títulos em número suficiente aos usuários.

### **Dimensão 8: Atendimento ao estudante**

#### **Segmento que deve responder as questões: Alunos.**

1. A IES oferece, satisfatoriamente, assistência médica aos alunos.
2. O programa de estágio funciona adequadamente.
3. O Secretaria Acadêmica funciona adequadamente.
4. Os alunos têm apoio de um núcleo de assistência social e psicológica.
5. Os alunos têm apoio de um núcleo pedagógico (excluído o coordenador do curso).
6. Os programas de intercâmbio atendem a demanda acadêmica.

### **Dimensão 9: Sustentabilidade Financeira**

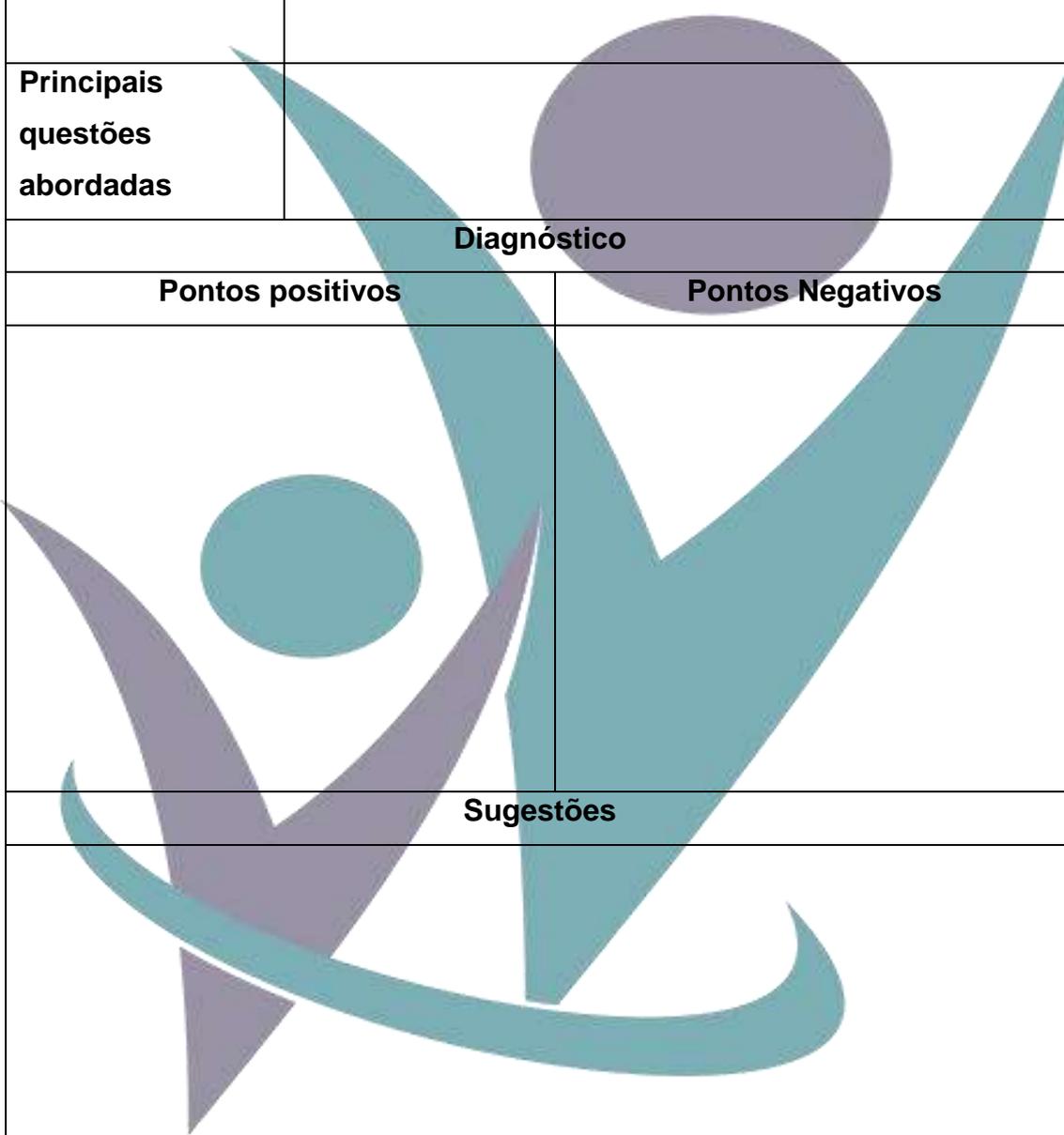
#### **Segmentos que devem responder as questões: Professores e técnicos administrativos.**

1. Há compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis.
2. A Mantenedora contribui, satisfatoriamente, para o desenvolvimento das atividades de ensino e extensão.

#### **Apêndice II**

<b>RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO</b>	
<b>Dimensão (nº )</b>	

<b>Membros</b>	
<b>Metodologia</b>	
<b>Principais questões abordadas</b>	
<b>Diagnóstico</b>	
<b>Pontos positivos</b>	<b>Pontos Negativos</b>
<b>Sugestões</b>	



### Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

**Segmentos que devem responder as questões: Professores e técnicos administrativos.**

3. Há compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis.
4. A Mantenedora contribui, satisfatoriamente, para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

#### Apêndice II

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO	
<b>Dimensão (nº )</b>	
<b>Membros</b>	
<b>Metodologia</b>	
<b>Principais questões abordadas</b>	
<b>Diagnóstico</b>	
<b>Pontos positivos</b>	<b>Pontos Negativos</b>

<b>Sugestões</b>	
	